

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águida Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

Atos Administrativos

SUMÁRIO

Resoluções de Afastamentos nº 596 a 598/2013 2

Atos Legislativos

Ata da 2246ª Sessão Ordinária - Sucinta 2

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação GeralVICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

EXPEDIENTE

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 596/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **JOSÉ LUIZ PEREIRA HELMER**, Matrícula 012987, para viajar com destino ao município de Rorainópolis, no dia 25.10.2013, com a finalidade de prestar manutenção na parte elétrica da Escolegis do município supracitado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de outubro de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 597/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ADEMIR SOUZA FIGUEIREDO**, Matrícula 000001, para viajar com destino ao município de Rorainópolis, no período de 21.10 a 26.10.2013, com a finalidade de prestar apoio técnico ao setor de som da Câmara Municipal daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de outubro de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 598/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **THAÍS FERNANDES PINTO**, Matrícula 009899 e **ÍKARO BEZERRA CARVALHO DA COSTA SANTOS**, Matrícula 012310, para viajarem com destino a cidade de São Paulo-SP, no período de 27.10 a 31.10.2013, com a finalidade de participarem de treinamentos relativos à revisão e manutenção dos equipamentos pertinentes ao sistema de monitoramento do acesso a esta Casa de Leis, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 21 de outubro de 2013

Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

Deputado **JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2246ª SESSÃO, EM 08 DE OUTUBRO DE 2013.
45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

=ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia oito de outubro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quadragésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Convido o Senhor Deputado Ionilson Sampaio para atuar como Segundo Secretário *Ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Coronel Chagas**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passaremos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

Mensagem Governamental nº 055/13, de 03/10/13, encaminha à elevada deliberação desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei Complementar que “Altera a Lei Complementar nº 194, de 13/02/12, a Lei nº 346, de 27/09/02 e acrescenta na Lei Complementar nº 052, de 28/12/01 as alíneas “a” e “b” ao inciso III do art. 56, e dá outras providências, cumprindo o que determina a Lei Complementar nº194, de 13/02/12 (Estatuto dos Policiais e Bombeiros Militares do Estado de Roraima).

Era o que constava do Expediente Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**)- Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a chamada dos oradores inscritos para o grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) – (Procedida à chamada).

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores, volto a esta tribuna para restabelecer a verdade em relação aos fatos históricos que considero importantes para a informação de nossa sociedade. Sou Deputado Estadual no primeiro mandato. Depois de 10 anos como vereador, fui à justiça pedir para ser julgado. Queria de volta aquilo o que, primeiro, Deus me deu e, depois, o povo. Como as

Senhoras e os Senhores podem ver, consegui provar a minha inocência. Por ser reconduzido a esta Casa, agradeço a Deus e ao Judiciário, que me proporcionou os meios necessários para minha defesa. Procuo agir de forma correta, honrando o mandato popular. Nem todos me tratam com o devido respeito, pelo contrário, buscam me diminuir colocando-se como maiores e melhores.

– Hoje, quero falar de probidade e honradez. Essas eram as palavras mágicas preferidas do então Governador do Território Federal de Roraima, o Senhor Getúlio Cruz. Getúlio, tradicionalmente, discursava de uma forma e age de outra. Seu histórico pessoal não é de um homem probo, muito menos honrado, honesto e exemplar. Como Governador de Roraima, Getúlio Cruz teve duas grandes marcas. A primeira delas, a hidrelétrica do Paredão, quem não acredita vai tomar um choque. Levamos esse choque e, felizmente, ninguém morreu. O segundo grande feito do então Governador, foi a dragagem do Rio Branco. Imaginem os Senhores: o que é dragar um rio de planície sedimentada à Amazônia. Pois bem, Senhoras e Senhores, ele quis fazer isso. Getúlio contratou duas empresas: a SERVAV, Sedimentos, Construções e Dragagem e a Magno Engenharia LTDA. Torrou milhões e para quê? Para nada. Por conta disso, responde a um processo de nº 199600003491. Ao contrário do que eu fiz, Getúlio faz de tudo para não ser julgado. Deve à justiça e não só à justiça: deve ao povo roraimense, ao povo da terra onde nasceu e deveria tratá-la com mais carinho e zelo.

– O histórico de coisas mal feitas de Getúlio, não para por aí. Ele não se contentou em ficar apenas no choque do Paredão, na dragagem do Rio Branco, na Penitenciária de Caracará, e assim por diante. Getúlio Cruz também faliu o Banco de Roraima, adquiriu uma bela fazenda nos arredores de Boa Vista com as benesses do Banco da Amazônia e do amigo Henri Kaiath, que depois tentou se eleger por Roraima. Depois, também com falcaturas, adquiriu a Folha de Boa Vista e, por último, enquanto era o “todo-poderoso” da Prefeitura de Boa Vista, o invejável Parque Gráfico no Distrito Industrial. O currículo de mazelas não para por aí. Getúlio adora o que é público. Faz do que é público a intenção do seu próprio bolso, das suas pretensões pessoais. Foi assim que adquiriu o terreno do seu Parque Gráfico e também do Instituto João Capistrano, numa área destinada à Praça do Caçari.

– Hoje, vou me ater a uma história de como Getúlio adquiriu a Folha de Boa Vista. O jornal pertencia a quatro brilhantes sonhadores: o economista José Cícero Pessoa Mendes, o jornalista Fernando Estrela, Tânia Regina Tassitano e Cossete Espindola. A Folha adquiriu uma impressora antiga, financiada através do Banco de Roraima que, de tão velha, foi logo batizada de Gioconda, em memória à obra de Monalisa, de Leonardo da Vinci. Outros equipamentos também foram financiados, mas os novos empresários, não puderam honrar seus compromissos. A dívida crescia, e então Getúlio, Governador, foi procurado pelos empresários para que as ajudasse. E o que foi que ele fez, Senhoras e Senhores? Ele, simplesmente, deixou que a dívida crescesse até ao limite em que esses senhores não pudessem honrar para adquirir a empresa por uma bagatela. E, pasmem os Senhores, com o que ele fez: Pediu à empresa de engenharia Kimac que assumisse a dívida. E vocês sabem o que a empresa fez? Ela não só pagou a dívida ao banco, fez o prédio da Folha de Boa Vista, assim como também adquiriu máquinas novas e entregou tudo de “mão beijada” ao “probo”, ao “honrado” Getúlio Alberto de Souza Cruz.

– Assim, fica muito fácil Senhoras e Senhores, ser empresário e fazendeiro. É muito fácil. Getúlio fez o milagre da multiplicação, sempre à sombra do Poder; sempre à custa do erário. Deveria estar na cadeia; mas não, continua com o discurso moralista, atacando a quem contraria seus interesses. Eu sofri isso na pele: vivi meu problema e sei como fui atingido. E tantos outros foram feitos da mesma forma. Enfrento a justiça, posso justificar cada centavo que tenho. Eu quero saber se Getúlio resistiria a uma reavaliação do seu patrimônio. Ter-se-ia como justificar o que construiu com seus prósperos rendimentos.

– O Ministro Celso de Melo, do Supremo, sendo açoitado pela imprensa no julgamento do mensalão, teve a coragem de enfrentar o que seria a impressão da imprensa, para que os mensaleiros tivessem o devido processo legal. Em Roraima não é diferente. Getúlio acha que pode pautar o Tribunal de Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral e até a afiliada da Rede Globo. O probo e honrado tem a presunção de achar que, em Roraima, ele manda em tudo e em todos. Acha que manda em todos os Poderes, inclusive em parte deste legislativo. Repercuta na falta de discurso que atinge matérias de seu jornal e de nossas reuniões de plenário.

– Gostaria de dar um alerta a quem, aqui, se considera pessoa de bem: Sé é do bem, não se misture com quem não presta, com quem fala em honestidade, mas nunca foi honesto na vida; com quem fala

em probidade, mas nunca foi probo na vida também. Sou contra o banditismo, e não aceito bandido nem de fora e nem da minha terra porque lugar de bandido é lá no Monte Cristo. Quem se apropria de bem público e de dinheiro público para locupletar-se, tem moradia garantida no Monte Cristo e não junto ao povo ordeiro do bairro Caçari.

– Deixo aqui o meu registro e o meu protesto. Quem usou de meios públicos, de forma ilícita, para construir Parque Gráfico, adquirir terras, construir empresas, comprar fazendas e surrupiar cofres públicos com a promessa de construir uma hidrelétrica com a dragagem de um rio numa planície arenosa? Quem construiu a pior mazela que essa Prefeitura já teve em toda a sua história, representa o lado podre e não o lado decente da política local?

– Para finalizar, Senhor Presidente, Senhores Deputados, minhas Senhoras e meus Senhores, era o que eu tinha a dizer nesta Sessão. Muito obrigado pela atenção de todos.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra**: – Senhor Presidente, o que me traz a esta tribuna, hoje, é um assunto bastante relevante. Mas, antes, gostaria de comentar sobre o pronunciamento do Deputado George Melo. Não tenho procuração nenhuma para defender o economista, dono do Grupo Folha, Dr. Getúlio Cruz, mas reconheço que ao longo desses trinta anos, agora dia vinte e um, o Grupo Folha faz trinta anos, e vem prestando serviços, ao nosso Estado de Roraima, de tamanha importância, pois, através do Jornal Folha de Boa Vista, da Rádio Folha, vai levando, aos rincões mais distantes deste Estado, as informações essenciais para que essas pessoas tenham acesso à cidadania. O Dr. Getúlio tem mais de cem colaboradores no Grupo Folha, ou seja, mais de cem famílias depende desse Grupo, cujo dono é um empresário que hoje faz a diferença no nosso Estado, na geração de emprego e renda. O Dr. Getúlio Cruz deixa as portas de todo o Grupo de Comunicação abertas para Deputados, Senadores, empresários, enfim, para todo cidadão que queira seus serviços. Sou testemunha de tantas vezes em que o Dr. Getúlio convidou e convida Deputados de situação e de oposição para debates; convida o Governador do Estado, convida aqueles quer sejam de oposição ou situação, enfim, indiferente a siglas partidárias. O Dr. Getúlio promove a democracia no nosso Estado, através da informação e do Grupo Folha. Portanto, quero aqui deixar minhas homenagens ao trabalho de imprensa que o Grupo Folha vem fazendo em todo o Estado de Roraima.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio**: – Só queria me solidarizar com as palavras que Vossa Excelência teceu ao Grupo Folha e à pessoa do Dr. Getúlio Cruz, pois, se porventura houver alguma coisa que alguns achem que desabone sua conduta, a justiça está aí para que ele possa responder aos possíveis atos que alguns considerem ilegais ou ilícitos. Não somos do Judiciário, não tenho informações a respeito dessas coisas; então, seria leviano concordarmos com esse tipo de acusação. A verdade é que a Folha de Boa Vista é reconhecida como órgão de imprensa consolidado, e como toda imprensa, publica coisas que a gente não gosta. Entretanto, temos que reconhecer que é um órgão independente e que dá oportunidade para aqueles que, ao se sentirem prejudicados, se defendam. Todas as vezes em que procurei a Folha, fui bem recebido, sempre me deram a oportunidade de me pronunciar, não só a Folha de Boa Vista como a Rádio Folha, que tem prestado um relevante serviço em relação à liberdade individual, às garantias constitucionais e liberdade de imprensa, neste Estado. Então, quero me solidarizar ao grupo Folha e em especial à pessoa do Doutor Getúlio Cruz. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua: – A imprensa representa, para o nosso País, que é democrático, o mesmo que os Poderes constituídos, sendo até reconhecida como o quarto poder. E o grupo Folha traz a notícia, diariamente, sem fantasia, fazendo o retrato fiel da realidade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus**: – Seguindo a mesma linha de Vossa Excelência e do Deputado Ionilson, eu não quero defender o Jornal Folha de Boa Vista, mas o homem, o pai de família, uma pessoa séria, filho desta terra, trabalhador, correto, que tudo o que tem está no Estado de Roraima. O Jornal Folha de Boa Vista é um dos meios de comunicação, dentre poucos, que é imparcial, que publica a verdade independente de que lado seja, se a matéria é de oposição ou de Governo, ao contrário de outros que, se for de oposição, bate o tempo todo, e se for de situação, pode “chover” verdade que eles não dão uma linha. Mas defendo o homem, pai de família Getúlio Cruz, cuja honra não se pode macular. Muito obrigado!

O Senhor **Brito Bezerra** continua: – Senhor Presidente e Senhores Deputados, o que me traz aqui é um pedido do povo de São

Luiz do Anauá. Senhores Deputados Gabriel e Mecias, que representam tão bem aquela região: o Município de São Luiz do Anauá passou 48 horas sem energia elétrica, o que significa escola sem energia, com alunos fora da sala de aula, e ficam paralisadas. Prefeitura, Câmara, Promotoria Pública, Fórum, saúde pública e leitos hospitalares, residências, ou seja, diminui a qualidade de vida daquele Município. Como a energia elétrica é algo primordial para a qualidade de vida, não se pode permitir um município sem esse recurso.

– A Classe empresarial daquele município me procurou e relatou os prejuízos que tiveram por conta dessa falta de energia: as pessoas do ramo de panificação perderam muito; as pessoas que trabalham com frios perderam tudo; os empresários que trabalham com açougue perderam toda a carne. Os transtornos foram enormes: as oscilações causaram danos a vários aparelhos, e os prejuízos não são somente financeiros, pois causam diminuição da qualidade de vida daquelas pessoas. Crianças com problemas de saúde sem ter condições de dormir por conta da temperatura alta por falta de um ventilador ou ar condicionado é apenas um exemplo. O município ficou isolado porque arriou a bateria, os hospitais ficaram sem funcionar, e 48 horas sem energia não é algo incomum nos municípios do sul do Estado, pois sempre está faltando energia ou oscilando. Eu trouxe algumas fotos e gostaria de pedir providência da CERR, uma vez que por nós foi autorizado um empréstimo de mais de seiscentos milhões de reais, para solucionar esse problema. Aqui estão as condições da eletrificação do Jatapú para São Luiz do Anauá: os postes estão quebrados há meses e a fiação está toda dentro da mata. Gostaria que Vossa Excelência, na condição de Presidente da Assembleia, pedisse à CERR, pois, aquelas pessoas vivem praticamente sem energia elétrica, e isso não é um episódio inédito, mas vem recorrente, a qual poderia ser prevenido ou até remediado em um espaço menor de tempo. O Sul do Estado sofre muito e agora, especificamente, São Luiz do Anauá passou 48 horas sem energia elétrica, e isso é inadmissível. Acredito que nenhum outro município deste país já tenha passado por isso, que poderia ter sido prevenido. Os prejuízos são incalculáveis, e quem paga? É o próprio empresário que vai ter que se reerguer financeiramente para construir novamente o seu patrimônio. E a perda pessoal daquelas famílias é impalpável, não tem preço. Fica a indignação por haver tantos recursos públicos provenientes de impostos pagos sem serem devolvidos em forma de benefício para a população. Requeiro, verbalmente, que a CERR tome uma providência urgente para que isso não volte a acontecer. Muito obrigado!

O Senhor Deputado Flamarion Portela: – Eu, logicamente, iniciaria o meu pronunciamento de forma diferente, mas diante do pronunciamento do George Melo, eu vou também colocar a minha posição a respeito do que foi falado.

Como disse o Deputado Brito, eu não tenho nenhuma autorização do Senhor Getúlio Cruz para defendê-lo, mas sou seu amigo e, sendo amigo dele, sinto-me na obrigação de defender-lhe a honra. Getúlio é filho de roraimense; saiu daqui, como muitos naquela época, para estudar fora; conseguiu terminar o ginásio e concluiu o curso de economia na Universidade Federal do Pará; tornou-se professor daquela instituição e depois veio para cá; tornou-se professor da Universidade Federal de Roraima, por concurso; fez mestrado e doutorado. Getúlio Alberto de Souza Cruz tem uma história no Estado de Roraima. Foi Governador na época do Território, e pode ter havido alguns equívocos na época da sua gestão, mas foi uma pessoa que colaborou. Aqui tem um de seus Secretários, o Deputado Joaquim Ruiz, que sabe o quanto ele fez e procurou fazer pelo Estado de Roraima. Portanto, em relação, referi-me à Folha de Boa Vista, que vai completar 30 anos e tem uma larga e longa história e um volumoso serviço prestado a nossa sociedade, o Getúlio, pela sua trajetória, tem que ser respeitado. E digo mais: todos aqui, o conhecem como pessoa física, e como personalidade Jurídica. Não é um homem rico, todos nós sabemos, é um homem de classe média, um cidadão que tem uma vida mediana; e seus filhos que, também já estudaram e se formaram, têm vida absolutamente normal. Não anda ostentando, não apresenta carrões, mansões ou qualquer sinal de riqueza. Então, eu acho que o Doutor Getúlio tem uma larga e uma longa história em Roraima, uma gama de serviços prestados. E pela sua trajetória e pela sua história, merece o respeito e o reconhecimento de toda a sociedade roraimense. Eu, em meu nome, quero me solidarizar com o Getúlio, haja vista que ele tem realmente compromisso com esta terra. Pois aqui nasceu, aqui vive e viverá até o fim de seus dias. Ele não é nenhum aventureiro, ou como foi aqui tentado transmitir.

– Mas, quero dizer o seguinte: semana passada, o Deputado

Coronel Chagas se posicionou a contraditar o que eu havia dito sobre a questão de o Exército ser contratado para fazer o Zoneamento Econômico Ecológico. O Deputado, naquela ocasião, procurou distorcer realmente um pouco do que eu havia dito. O que reafirmo que o Exército Brasileiro é uma das instituições de maior respeito do Brasil, juntamente com o Corpo de Bombeiros. Então, são instituições que têm um reconhecimento social e eu, como cidadão e parlamentar, reconheço a respeitabilidade do Exército Brasileiro. O que coloquei foi que há um contrato em vigência com várias empresas para fazer o zoneamento Econômico Ecológico. Deputada Aurelina Medeiros, o que quer o Governo? Cancelar esses contratos em vigência e fazê-los com o Exército Brasileiro diante da credibilidade que este tem. O que disse, eu, Deputado Coronel Chagas, é que o Exército Brasileiro não deveria se enlamear, não deveria se misturar nesse momento em que instituições federais estão fazendo investigação. E, que, por força do destino o que acontece sexta-feira, Deputado Coronel Chagas? A operação terra de ninguém. O que quer essa operação? Buscar 22 processos que simplesmente sumiram do ITERAIMA e a instituição não sabe para onde foram. O Doutor Leocádio, com toda a sua boa vontade, informou que esses processos não estão na instituição e está buscando a responsabilização pelo sumiço dos mesmos. Então vem a Polícia Federal, que está investigando, mas como ela vai investigar se não tem o instrumento, a materialidade do processo para poder averiguar? Portanto, eu quero, aqui, reiterar o respeito que eu, pessoalmente, tenho e o Brasil tem pelo Exército Brasileiro. Minha preocupação é a de que o Exército venha participar desse processo e, ao fazer isso, contamine-se com essa lama que é a questão fundiária de Roraima. Essa operação Terra de Ninguém já foi um sinal de que as coisas não estão como se diz. Sumir processo é algo inusitado. Como não há um arquivo daquilo que está tramitando ou tramitou na instituição? Essa operação é um sinal de que esta questão fundiária foi distorcida e tomou um rumo indesejado e precisa ser esclarecida, volto a reiterar. Como fica o cidadão que recebeu um título no qual consta a assinatura do Governador juntamente com a do presidente do ITERAIMA e depois sabe como a própria instituição poucos dias afirma que o título não tem eficácia? Quem levou esse título para o Governador assinar não tem responsabilidade? Quem levou esse documento de forma errônea para a autoridade máxima do Estado? Ratificar, confirmar aquele documento? Não cabe nenhuma responsabilidade?

Portanto, quero aqui dizer que continuamos esperando, Deputado Sampaio, o desdobramento devido sobre essa questão fundiária de Roraima. Precisamos esclarecer o que efetivamente aconteceu. Espero que isso aconteça na maior rapidez possível, pois a sociedade está muito angustiada por esclarecimentos devidos. Obrigado, era o que tinha para hoje.

O Senhor Deputado **Ivo Som**: – Bom dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos, minhas Senhoras e meus Senhores, servidores deste Poder Legislativo, imprensa... Sejam bem-vindos à Casa do povo.

– Senhor Presidente, queria fazer uso desta Tribuna, hoje, devido ao fim das trocas de partido, para dar boas-vindas. Primeiro quero agradecer a Deus por tudo; mas quero deixar registrado, e em primeira mão dar as boas-vindas ao Deputado Joaquim Ruiz, e aos outros filiados até o último dia 05, sábado passado ao PTN, partido ao qual pertenço há 13 anos. Para nós, é motivo de orgulho ter o Deputado em nosso partido, pois sabemos do seu comprometimento com o Estado e com a sociedade. Enfim, o PTN lhe recebe de braços abertos e não há dúvidas de que vamos para uma nova empreitada, com novos projetos, novas idealizações para com o Estado de Roraima.

– Quero também dar boas-vindas ao empresário Natanael. Um empresário bem conceituado no Estado, que tem trabalhado muito, pai do eminente Deputado Marcelo Natanael. Ao Piauí, ao Dener, e aos demais 68 filiados. Muitas mensagens recebi. É motivo de orgulho termos no quadro do PTN a então Doutora Eugênia Glaucci; a suplente de Vereadora Janice Coelho; Sandra Lima, que veio do PR; Nádia, esposa do Petrônio; Pastora Edna, Paula da Byte, enfim, as demais 38 mulheres que se filiaram ao Partido Trabalhista Nacional. Para quem pensou que nós estávamos parados e quietos... Eu acho que, na vida, Deputado Flamarion, talvez os quietos possam surpreender. Muito melhor do que muitas badernas e muitos shows. Então, estamos aprendendo devagar, e como se diz no nordeste, indo pelas beiradas. Isso foi uma demonstração de que o Partido está preparado sim. Qualquer partido quer seja de oposição ou situação, diante de novas composições, deve ter o intuito de melhorias para o Estado, pensar na

transformação de união. E o PTN está sempre aberto ao diálogo para ver um Estado melhor. Não me resta dúvida de que tudo depende de conversações. Não poderia deixar de frisar que, após o término do dia 05, um ano antes das candidaturas, todos têm que ter o seu partido, filiação, caso queiram disputar uma eleição no ano seguinte. Além disso, devem estar com seu domicílio fixado na cidade ou Estado onde concorrerão.

– Quero também parabenizar vossa pessoa e lhe pedir desculpas por não participar da convenção, mas mandei meus representantes prestigiarem a sua ida e a do Deputado Márcio Junqueira para o PROS. Não tenho dúvida de que isso é um novo conceito, uma nova forma de fazer política, e de que temos a obrigação de fazer com que, não só o partido, não só o político, mas também a sociedade esteja sempre irmanada e voltada a discutir as questões políticas para a sociedade, sendo que é a mais beneficiada.

– Quero finalizar agradecendo a Deus, aos novos filiados que em mim confiaram. Juntos e irmanados para as eleições de 2014.

– Mais uma vez quero agradecer a vinda do Deputado Joaquim Ruiz ao meu Partido, e dizer que não tenho dúvida de que tudo que for de interesse do partido será discutido com todos os filiados. Muito obrigado, que Deus os abençoe e até a próxima, se Deus quiser.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio**: – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meu cordial bom-dia a todos, e um bom-dia especial aos servidores da saúde, que mais uma vez estão aqui nesta Casa.

– Senhor Presidente, assim como o Deputado Brito e outros, quero hipotecar a minha solidariedade ao Grupo Folha, em especial ao professor Getúlio, por quem tenho o maior respeito. Reconheço a história do Doutor Getúlio, que foi meu professor na Faculdade e converso bastante com ele politicamente, pela sua experiência como homem público; como jornalista; o que ele pensa e o que imagina e propõe para o Estado. Assim como converso com outras lideranças, outras pessoas no nosso Estado, pela minha inexperiência na vida política, sempre busco me informar, e uma das pessoas, Deputado Brito, com quem converso, além de vocês, em especial com o Deputado Flamarion Portela, é o Getúlio, e vejo na sua postura uma preocupação real com este Estado. Como bem falou o Deputado Flamarion, uma pessoa que mora aqui, cujos bens estão aqui, tem uma família de classe média; parece-me, Deputado George Melo, que Vossa Excelência foi muito infeliz quando disparou várias acusações contra o Senhor Getúlio. Quem de nós não sofreu acusações indevidas, ou responde algum processo? Vossa Excelência falou que foi, de maneira injusta, preso pela Polícia Federal, acusado de compra de voto, depois tomou posse, perdeu o mandato em primeira instância, foi em segunda instância inocentado, e está hoje aqui exercendo o papel de parlamentar, ou seja, quem fez isso? Não foi a opinião popular, não foi o legislativo. Foi a justiça a quem cabe apurar qualquer irregularidade, qualquer desvio de conduta. Então, acredito que, se o Doutor Getúlio estiver respondendo a algum processo, a justiça dará sentença, inocentando ou culpando-o. Cabe à justiça.

– Mas, Senhor Presidente, eu queria fazer um convite a todos, em nome do PC do B Deputado Ivo, assim como Vossa Excelência fez referência ao PTN, farei ao PC do B, um partido com 92 anos de existência. Estamos desde julho, deste ano, visitando os municípios, fazendo as conferências municipais, elegendo as direções dos municípios, através dos filiados. Logo em seguida elegemos os delegados para eleição da direção estadual, a ser realizada nos dias 12 e 13, em nossa VII Conferência Estadual. Nessa ocasião, vamos eleger os delegados para eleger a direção nacional entre os dias 16 e 19 de novembro, em São Paulo, ou seja, nós temos um rito, enquanto partido, de buscar bases, de eleger direções de acordo com os militantes. Esse é o papel do partido.

– Então, quero reforçar esse convite aos Senhores, para participarem da abertura da VII Conferência Estadual nos dias 12 e 13 de outubro, e torcer para fazermos o 13º Congresso, nos dias 16 a 19 de novembro, em São Paulo. E por que estou trazendo isso? Estou tentando mostrar o diferencial do nosso partido e, ao mesmo tempo, registrar a preocupação vivida por nós, pela sociedade, por sabermos o quanto são frágeis os partidos no Brasil e no nosso Estado. Quem não presenciou o cidadão ou mesmo a classe política, atentos à fragilidade dos partidos, que nesse momento buscam maior número de filiados para disputar as eleições de 2014? O que me preocupa é a ida de liderança a outros partidos, pois não está de acordo com o projeto biológico do partido, ou com aquilo que é melhor para o nosso Estado. Foi tanta mudança, que houve partido recém-criado, que mudou de Presidente quatro vezes. Deputado Flamarion, nos últimos 15 dias, partidos recém-criados, no

salão do Congresso Nacional, havia uma mesa tentando captar os parlamentares daquele partido, com intuito novamente de ter tempo de TV, fundo partidário. Virou um balcão de negócio de partidos políticos. Pessoas sérias, comprometidas, que reúnem seus amigos, sua categoria e o segmento da sociedade, se aliam ao partido político com projeto de poder, de projeto eleitoral, de bem-estar para a sociedade, são surpreendidas com a venda do partido. Ai vem uma decisão da Nacional e diz: olha, quem manda aqui é fulano de tal. Nós sabemos que há “cacique” daqui que foi até Brasília e trouxe o partido, e houve uma intervenção. Isso é vergonhoso. Essas manobras e arranjos, essa compra de partido pra cá, compra de partido pra ali, isso vai ter resultado concreto, senhoras e senhores, em 2014. Vamos sentir na pele a nossa representatividade dentro da Câmara, dentro da Assembleia Legislativa e dentro do Executivo. Afinal, o que é o partido? Hoje, no conceito de muita gente, o partido é a seguinte questão: eu mando, logo vou ter direito a um fundo partidário. Dois partidos que foram recém-criados têm a cota do fundo partidário de 34 milhões, no Congresso Nacional, e mais de 100 parlamentares mudaram de partido. Aqui em Roraima foi um Deus nos acuda: dia 05, ao meio dia, tínhamos figurões da política local sem partido tentando fazer os arranjos. Onde fica o povo nessa questão? Onde fica a democracia? Você tem dificuldade de distinguir quem é oposição e quem é situação? Partido que é sério e que não é? Partido que é de aluguel e o que não é? O PP, por exemplo, partido histórico da família Neudo Campos ao projeto político, fomos surpreendidos com filiações do Márcio Junqueira que andou em quatro partidos nas últimas semanas e terminou não sei onde. Então, isso me preocupa Senhoras e Senhores, essa situação, e fica um alerta para a sociedade roraimense saber realmente o que cada partido representa e qual o projeto de cada um para este Estado. Há muita gente à frente de partido que, após concretizar as filiações, achando que fez um belo projeto, vai ter interferências internacionais. Enquanto isso, muitos cidadãos de bem, que se filiaram de boa-fé a partidos, são forçados a seguir outro rumo: direcionados a outro partido, sob nova direção, em novo comando o que não foi acordado com aquelas pessoas filiadas. Quero dizer que nós do PC do B estamos tranquilos, pois estamos desde julho num processo de construção de direção. Temos um projeto e um programa de governo, claros, temos uma proposta. Não estou dizendo que o nosso partido é o melhor; mas na essência do que deve ser um partido, estamos procurando fazer o nosso papel, estamos fazendo isso há 92 anos. Era o que tinha a falar. Obrigado.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus**: – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, servidores da Casa, amigos da imprensa, amigos e amigas que nos prestigiam na manhã de hoje.

– Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, venho mais uma vez falar de um assunto importante para nosso Estado, que é a defesa das instituições estaduais e a defesa das pessoas, dos servidores públicos que carregam nas costas os órgãos públicos deste Estado. Para minha surpresa e alegria, chegam aqui vários trabalhadores da enfermagem, a quem quero render as minhas homenagens, e me unir na luta diária que eles têm. Dizer que, infelizmente, neste Estado, use-se o dinheiro público para atacar e difamar os adversários, e em tudo, menos com a coletividade. Não é por falta de dinheiro, Deputado Flamarion, que os servidores, trabalhadores de enfermagem estão sem auxílio-alimentação, mas porque eles não têm um plano de cargos e salários. Tanto eles quanto os demais servidores não têm aumento necessário e justo, digno do que eles merecem. É falta de respeito com o servidor, é falta de respeito com as pessoas, pois são eles que cuidam de nós quando chegamos aos hospitais, HGR, maternidade, postos de saúde; enfim, em todos os lugares que chegamos, são eles quem primeiro nos atendem, nos recebem e prestam solidariedade. Em seu conhecimento, faço questão de ler aqui a nota que estão distribuindo para que depois não digam que estão fazendo injustamente o movimento; pelo contrário, eles estão preocupados não apenas com eles, mas com toda a sociedade do Estado de Roraima. A nota diz: “Estamos esclarecendo à sociedade roraimense a insatisfação da classe de enfermagem diante da realidade que os profissionais estão vivendo nos últimos anos, baixos salários, falta de material e medicamentos nas unidades de saúde”. Falta tudo, falta principalmente o respeito para com eles e com o povo do nosso Estado.

– Profissionais submetidos a uma jornada exaustiva, para melhorar salários através de plantão extra, se privam do direito de ficar com a própria família, porque precisam sustentá-la. Eles continuam aqui, na nota: “estamos lutando por melhorias para a classe, pois a enfermagem é a arte de cuidar, é a profissão cuja essência e especificidade são a assistência e o cuidado ao ser humano. E, como profissionais

responsáveis, estamos informando à população que a sociedade está de luto”. E esta Casa deveria ficar de luto junto com eles, deveria estar manifestando solidariedade porque este, sim, é o verdadeiro papel desta Casa. Este, sim, é o verdadeiro papel dos Deputados que aqui estão. Nós não podemos melhorar os salários, não podemos comprar equipamentos para os hospitais. Mas nós podemos manifestar apoio a eles. Eles terminam dizendo que não estão recebendo cuidado e atenção dos nossos governantes: “Estamos reivindicando aumento de salário, auxílio-alimentação, aprovação do plano de cargos e salários e condições digna de trabalho”. Eu quero abraçar a todos vocês, através da diretoria do Sindicato de vocês, e também através do Genival, que está aqui e um lutador por causas dignas e justas como a de vocês.

– Para concluir, o jornal Estadão, de São Paulo, publicou uma matéria que fala da esposa do David Kopenawa, a Senhora Fátima Yanomami, que há duas semanas estava internada e precisando fazer uma cirurgia, que não fazia porque o equipamento estava quebrado, precisando, portanto, emprestá-lo de outro Estado. Isso só virou notícia nacional porque era esposa do David Kopenawa, mas quantas Fátimas anônimas estão aí, quantos Joãos, quantos Josés, quantos Pedros? Quantos pais e mães de famílias estão jogados nos corredores dos hospitais, deitados no chão porque não tem maca? Não é culpa dos enfermeiros, nem dos técnicos, não é culpa dos auxiliares e também não é dos médicos. É culpa da irresponsabilidade que reina neste Estado, no atual Governo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**: – Senhor Presidente, eu ia começar a minha mensagem me solidarizando à greve dos bancários, pois seus salários e a situação em que trabalham não são diferentes das dos senhores que estão aqui presentes. Vocês têm mais força porque fazem parte do funcionalismo do Governo do Estado, mas eles não têm voz aqui em Roraima. Como não têm voz em nenhum lugar do Brasil. Os bancos ganham um absurdo, pois quem analisa seus balanços anuais, no Brasil, sabe que são os maiores lucros do planeta e o salário oferecido aos bancários são os piores entre as sessenta nações mais ricas do mundo.

– Mas eu não quero Senhor Presidente, ficar de luto com os enfermeiros não, eu quero colocar a Comissão de Saúde à disposição para trabalharmos juntos, para encontrarmos uma saída para a situação que estão passando. Não me omiti, em nenhum momento, como Presidente da Comissão, em recebê-los ou em apoiá-los. Na última reunião que tivemos, disse a vocês: busquem todos os recursos para negociação lá na secretaria, caso não encontrem, o caminho é esse que vocês estão tomando. Mas aguardo também o documento que vocês ficaram de me entregar para que possamos, aqui, defendê-los porque está vindo para cá o Plano de Cargos e Salários da Saúde. Quero apoio de todos os colegas para que possamos fazer como fizemos com o Plano de Cargos e Salários da Educação, no qual não conseguimos aprovar tudo o que era reivindicado, mas conseguimos aprovar 70% daquilo que estavam cobrando, que era direito líquido e certo do servidor da educação. O Deputado Sampaio, líder da oposição, participou de todas as reuniões que fizemos na comissão, e podem ter certeza, senhores funcionários, que nós não seremos omissos, não farei show para a plateia, mas farei show para defender os interesses de vocês, na comissão de saúde desta Casa. Eu sou aliado do Governo, mas defendo, acima de tudo, os interesses do nosso Estado. Desta forma, defendo o interesse das pessoas que aqui nasceram e que escolheram como eu, Roraima para viver e para morrer. É preciso dar um bem-estar social não só para vocês, mas para as famílias que dependem do salário de vocês, e para a sociedade que depende dos hospitais públicos. A maioria de nós procura hospitais públicos, pois vocês são melhores do que quem está na iniciativa privada porque eles ainda recebem pior. Então, aceitem o meu apoio e a minha solidariedade. A porta da comissão está aberta para intermediar o diálogo com o Estado e com a Secretaria de Saúde, sem se curvar a um Poder ou outro. Como fizemos na comissão de educação, resolvendo o problema do tão demorado e sonhado Plano de Cargos e Salários da Secretaria de Educação do Estado, que está aí, aprovado, servindo aos funcionários da educação. Vocês merecem o mesmo respeito que nós, desta Casa, tivemos com os funcionários da Secretaria de Educação do Estado.

– Senhor Presidente, o Deputado Brito e eu, estivemos presentes à reunião, onde estava a Ministra Ideli Salvati, e quebrei o protocolo. O funcionário graduado do Ministério da Saúde fez um discurso bonito para quem mora nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, embora, o que esperamos que fossem liberados mais recursos para a saúde pública, pois temos lutado, no Brasil, para que se aplique 10% da receita bruta do Governo, na saúde pública do país, pois essa,

sim, está na UTI. O discurso ali foi muito bonito, disseram que criaram o programa “Mais Médicos”, mas eu questiono: como vou ter médicos em Iracema, se falta o pessoal de apoio? Se eu não tenho como dar um salário digno a um enfermeiro, ao auxiliar de enfermagem, ao técnico, que é a porta de entrada do hospital? Eu, quebrando o protocolo, disse: “Senhor, me escute, por favor, há coisas simples que, se o governo brasileiro quiser, resolve. Primeiro, deixar o Congresso Nacional aprovar a lei que destina 10% da receita bruta do Governo para a Saúde; segundo, nós teremos Mais Médicos, em Roraima, se criarmos 50 vagas a mais no curso de medicina, que sejam dadas aos estudantes da rede pública dos municípios do interior de Roraima; que o ENEM, ao invés de ser nacional, o que tira dos nossos filhos a oportunidade de competir com os filhos do Amazonas, com os filhos do Pará, por que não regionalizá-lo, Por que temos que competir com São Paulo, já que a possibilidade de um filho de qualquer cidadão de Roraima é muito diferente porque não somos iguais? Não podemos criar uma lei, lá em Brasília, que valha igualmente para os que são desiguais? O resultado disso é que hoje pela manhã recebi um telefonema pedindo para elaborar um documento relacionado à situação da saúde e à situação do ENEM regional, e relacionado também ao problema das vagas, porque há vagas para pardos, mas nós todos somos pardos. Há vagas para negros e por que não tem vagas para os estudantes da rede pública dos municípios do interior? Isso englobaria os negros, os índios, os brancos, os pardos, e daria oportunidade para que, daqui a dez anos, tenhamos médicos e enfermeiros em todos os Municípios. Quando falo sobre a regionalização do ENEM, não estou falando só pelo médico, estou me referindo a todos os que vão se inscrever no exame e que sonham em ser um enfermeiro, um dentista, um engenheiro, porque mercado de trabalho para essas áreas tem. E, para minha surpresa, ele pediu que eu elaborasse um documento, mas disse que não, pois sou apenas o Presidente da Comissão de Saúde e iria falar com o Presidente da Casa para elaborarmos um documento. Assim, estou pedindo a todos os Parlamentares que assinem juntos, para que possamos levar, em nome da Assembleia Legislativa, aquilo que pedi aqui na semana passada: a criação de um documento relacionando esses problemas que estamos enfrentando. Concluo, dizendo aos senhores que esta é a Casa do debate, esta é a Casa do contraditório, esta é a Casa que dá oportunidade para que a oposição coloque o que pensa, e o que acha, e que faça as críticas. E onde cabe à situação procurar no diálogo e no debate a solução dos problemas que afligem nossa sociedade. Contem com nosso apoio, não só o meu, mas da Comissão de Saúde e da Assembleia.

O Senhor Presidente **Chico Guerra**: – Ordem do Dia: Discussão e votação do Projeto de Lei nº 052/13; que “institui o Dia Estadual do Empreendedor”. De autoria do Senhor Deputado Brito Bezerra; do Projeto de Decreto Legislativo nº 023/13; que “Concede a Comenda Orgulho de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Senhor Deputado Brito Bezerra; do Projeto de Decreto Legislativo nº 025/13, que “Concede a Comenda Orgulho de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Senhor Deputado Gabriel Picanço; do Projeto de Decreto Legislativo nº 028/13, que “concede a Comenda Orgulho de Roraima à Senhora Eva Rodrigues Wanderley e ao Senhor Robério Bezerra de Araújo e dá outras providências”; de autoria da Mesa Diretora; da Moção de Aplauso nº 023/13, “A todos os Contadores e Contabilistas pela passagem de sua data comemorativa de 22 de setembro”; De autoria do Senhor Deputado Jalsler Renier; da Moção de Aplauso nº 024/13, “A todos os Gaúchos pela passagem de sua data comemorativa de 20 de setembro” de autoria do Senhor Deputado Jalsler Renier; do Requerimento nº 061/13 solicitando prorrogação de prazo por igual período da Comissão Especial Externa criada nos termos da Resolução nº 19/13, “Para ouvir o Senhor Rodolfo de Oliveira Braga, Diretor Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – IPER”; de autoria do Senhor Deputado Flamarion Portela; do Requerimento nº 062/13 que “Cria a Comissão Especial Externa criada através da Resolução nº 023/12, para acompanhar equipe técnica que analisará e emitirá parecer aos Relatórios apresentados pelo IPER”; do Requerimento 063/13 “Convocando o Secretário de Estado de Infra-estrutura, Senhor Carlos Wagner Briglia, para prestar esclarecimentos junto a Comissão de Aviação, Transporte e Obras”.

Coloco em discussão e votação, em bloco, os Projetos de Decretos Legislativos nº 023/13, 025/13 e 028/13. A votação será simbólica. Os Deputados que concordam, permaneçam como estão. Dou por aprovado os referidos Projetos.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 063/13.

O Senhor Primeiro Secretário (Coronel Chagas) Lido o Requerimento nº 063/13.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o Requerimento nº 063/13. Não havendo quem queira discutir em votação. A votação será simbólica, os Deputados que concordarem permaneçam como estão. Aprovado.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 061/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**Coronel Chagas**) Lido o Requerimento nº 061/13.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o Requerimento nº 061/13. Não havendo quem queira discutir, em votação. A votação será simbólica, os Deputados que concordarem, permaneçam como estão. Aprovado.

Explicações Pessoais:

O Senhor Deputado **Joaquin Ruiz** – Senhor Presidente, gostaria de comunicar aos membros da Comissão de Saúde que estamos solicitando seus deslocamentos para a sala de reuniões para atender o pessoal da saúde que está aqui no auditório para que possamos iniciar esse entendimento, em busca de encontrarmos uma solução em benefício do plano de cargos e salários deles.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, eu quero tecer alguns comentários sobre o pronunciamento do Deputado George. Eu sempre me pautei em pensar duas vezes antes de tomar determinadas atitudes. Não sei quais as razões teriam movido o Deputado George, mas não me refiro nem ao complexo Folha e sim ao cidadão Getúlio Cruz em receber acusações pesadas, que deveriam ser tratadas na justiça e não aqui nesse plenário. É algo que, em um Estado novo, onde se vive ainda de forma tão fraterna, deveria ser evitado. Eu não me considero entre aqueles que sejam amigos pessoais do Getúlio Cruz, me dou bem com ele como com qualquer cidadão em Roraima e não gostaria de estar na pele do cidadão ao receber as acusações que recebeu. Eu não sei o que move o Deputado George, se é algo pessoal ou se são outras motivações, mas acho que ninguém sai lucrando com pronunciamento dessa natureza. Esse é o meu entendimento, e até porque, como Corregedor, tenho a obrigação de dizer isso.

Somos solidários ao pessoal da saúde como a todas as reivindicações que partam de trabalhadores, a princípio, não só na condição de Deputado, mas como membro desta Casa que certamente é sempre receptiva como acabou de demonstrar o nosso Presidente ao acolher essas reivindicações e, na medida do possível, trabalhá-las para tentar viabilizá-las, buscar soluções, alternativas. Esse é o papel legítimo do Parlamento, o qual nem se deva usar muitas vezes para agradar a plateia como alguns fazem, mas sim como uma norma de comportamento que venha contribuir para que os debates sejam cada vez mais elevados nesta Casa.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, quero, em primeiro lugar, seguir o pronunciamento do Deputado Erci e falar que o professor Getúlio Cruz é um homem que muito contribuiu com este Estado e, se há algum jornal sério neste Estado, chama Folha de Boa Vista. Não há um homem que atire a primeira pedra que não possa ser apedrejado. Se ele pecou, que a justiça faça a sua parte, não podemos denegrir a imagem de um cidadão, um pai de família, simplesmente por motivos pessoais.

Gostaria de comunicar minha ida para o PSB, partido do nosso vice-governador e também da Marina Silva e, com certeza, hoje o PSB é um partido que vai ter que ouvir as ruas, todo este Estado para que nas próximas eleições possamos marchar com propostas que venham de fato modificar a vida das pessoas.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, quero também ser solidário à pessoa do Doutor Getúlio Cruz, que conheço há mais de 30 anos e tem o seu legado neste Estado.

Quero dizer ao Deputado Brito Bezerra que temos indicações e documentos nesta Casa e na CERR que cobram da então presidente Conceição Escobar e alertam de que poderia acontecer no Sul do Estado a queda dos postes, o que ocorreu na BR-210.

Quero também pedir ao técnico que controla o painel que coloque no meu nome a sigla PRB, partido ao qual hoje estou filiado e queria que Vossa Excelência autorizasse colocar no painel a sigla PRB. Quero ser solidário, também, ao pessoal da saúde. Vamos nos reunir agora com o Presidente da Comissão do Deputado Joaquim Ruiz para que possamos traçar o início do diálogo e alcançar os objetivos. Então, era isso que eu tinha para o momento, Senhor Presidente. Obrigado!

A Senhora Deputada Ângela Portella – Senhor Presidente, demais colegas, nós fizemos hoje pela manhã a abertura oficial da Semana da Criança e do Adolescente em frente à Assembleia Legislativa.

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que participaram e que tornaram possível a realização desse evento. Nós contamos com o apoio do SMTRAN, da Polícia Militar que esteve presente com a Banda de Música, das pessoas que compõem o PROERGE, que é a educação contra as drogas e, também, da polícia da Escola Militar. Queria agradecer à Secretaria de Educação, em nome da professora Neide, que é Secretária Adjunta, ao Desembargador Mauro Campelo, que esteve presente, uma pessoa que também teve uma luta em relação à defesa da criança e do adolescente; à Senhora Ivone Salute, que representa o Fórum da Criança e do Adolescente do Estado de Roraima; aos gestores das escolas São José, Oswaldo Cruz, Lobo D'Almada, Monteiro Lobato e da Escola Militar, que estiveram presentes. Nós lançamos hoje o concurso de redação que dará premiação para o primeiro, segundo e terceiro lugar, sobre a valorização dos direitos da Criança e do Adolescente. Concurso de linguagem expressiva para alunos de até 16 anos, da rede pública do Estado. Lançamos, também, a jornada do conhecimento com premiação para o primeiro, segundo e terceiro lugar, no que diz respeito a perguntas sobre o “ECA” para que as crianças e adolescentes tenham um maior conhecimento do Estatuto. Quero agradecer ao Presidente pela oportunidade, pelo apoio, e a todos os servidores desta Casa que se fizeram presentes, contribuindo para que este evento fosse um sucesso. Agradecer a presença da imprensa e, também, aos servidores da ESCOLEGIS. Essa segunda semana, que é a Semana da Criança e do Adolescente, já está instituída no calendário oficial do Estado. Dizer que estamos também concluindo o projeto de protagonismo juvenil, cuja culminância será no dia 22, com a posse dos Deputados mirins aqui nesta Casa. No dia 29, estaremos finalizando esse concurso de redação e a jornada do conhecimento, também em Sessão Plenária. Obrigada.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, apenas para me somar aos demais parlamentares nas Explicações Pessoais com relação à figura, à pessoa que faz parte deste Estado, o Doutor Getúlio de Souza Cruz. Acho que esta Casa deve ser palco de pronunciamentos, de debates, de projetos, que visem o interesse coletivo e o bem comum. Nós poderíamos até entender a questão que vem se arrastando por parte do nosso colega a quem também devemos respeito, mas acho que isso não leva a nada. Nunca vi ninguém crescer. Eu estava ouvindo aqui e lembrando do Deputado Chico Guerra, de quem nunca, nesses vinte e poucos anos, tive notícias de que tenha ido para a tribuna atacar com acusações ou denúncias. Por isso, quem sabe, essa seja uma das razões de Vossa Excelência ter um bom relacionamento em todos os setores e estar há tanto tempo na vida pública, sem nada que macule a sua história. Então, acho que devemos nos concentrar em questões que são de interesse da sociedade e que sirvam não só para esse ou para aquele discurso, mas para todos os discursos que venham, porventura, acontecer aqui. Temos que discutir no campo das ideias e deixar as questões pessoais de lado. Finalizando Senhor Presidente, quero dizer que a CPI da Telefonia está próxima do final. Foram realizadas diversas audiências públicas, tanto no interior como na capital. Foram ouvidas, praticamente, todas as autoridades ligadas ao setor, com exceção da ANATEL, cujos diretores têm reiteradamente se negado a contribuir com os trabalhos desta CPI, alegando problemas de saúde. O mesmo fato está ocorrendo nas CPIs dos outros Estados, ou seja, uma epidemia acometeu os diretores da ANATEL e, com certeza, essa postura é estranha e nada contribui para a melhoria dos serviços das telecomunicações. Todas as empresas de telefonia foram ouvidas através de seus representantes e foi remarcado para hoje mais uma reunião para ouvirmos, o representante da ANATEL. Vamos esperar que ele compareça e venha contribuir para esta CPI. Após isso, caso o relator, Deputado Flamarion Portela, entenda haver necessidade de mais uma diligência para concluir o nosso relatório, teremos, então, mais uma reunião para discutir e votar na Comissão e, em seguida, submeter ao Plenário desta Casa. Então, eram estas as informações, Senhor Presidente. Desde já agradeço o espaço.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, eu queria somar à posição do Deputado Coronel Chagas, no sentido de que nós devemos dar um novo direcionamento ao nosso trabalho nesta Casa. Nós temos muita coisa por fazer, somos cobrados quase que diariamente pela sociedade. Basta acessarmos as redes sociais, deparamo-nos com a questão da frequência dos nossos colegas parlamentares, que deve ser melhor trabalhada pela Mesa Diretora. Hoje constam 20 Deputados como presentes no painel, mas, na verdade temos um pouco mais de oito ou dez e há matérias importantes para debatermos nesta Casa. Possivelmente, esta semana deva vir para esta Casa, a reformulação da lei de terras que foi questionada pelo Ministério

Público Federal, a qual precisamos readequar para que o estado possa defendê-la junto ao Supremo Tribunal Federal, já que essa questão está judicializada e é dever e obrigação nossa rever, até para devolver a credibilidade ao ITERAIMA, que a perdeu por completo. Temos algumas propostas para emenda à Constituição do Estado, também no sentido de melhorarmos a transparência na questão da regularização fundiária. Enfim, temos grandes e importantes tarefas para desenvolvermos aqui, na Assembleia Legislativa. Portanto, fica aqui o nosso apelo aos nossos colegas. Não estamos “passando o pito” em ninguém, mas fica uma espécie de mea culpa de todos nós para que possamos, realmente, fazer aquilo que a sociedade nos cobra e nos delegou. Senhor Presidente, desejo também à Vossa Excelência sucesso em seu novo Partido, a qual dirige no Estado e no qual, com certeza, terá grandes e importantes debates. Parabéns Presidente, e que Deus continue iluminando-o em uma nova agremiação partidária.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Gostaria de dizer ao Deputado Ionilson que nós já fizemos tudo para que este Plenário permaneça com os Deputados. Mas nós temos o remédio que está vindo aí, a nossa TV ALE, que irá transmitir ao vivo, do começo ao fim e, portanto, mostrará as cadeiras vazias. Se não conseguirmos resolver com isso, ficará complicado.

O Senhor Deputado Ivo Som – Em primeiro lugar, quero fazer jus aos que me antecederam. Fui autor de várias Moções de Aplauso à Folha de Boa Vista. Sou um dos Deputados que aqui sempre fala que não podemos tentar atingir a moral, ou a honra das pessoas. Independente de qualquer situação, a livre expressão da imprensa está aí para isso e vai julgar sobre política e sociedade. Agora, sobre a pessoa do Getúlio Cruz, nada contra. É uma pessoa que vem empreendendo no Estado, tem gerado muitos empregos. Conheço os seus irmãos, a sua filha Paula, o Getuliozinho, a mãe do Getúlio. Fico

preocupado com isso, pois às vezes tenho visto minha pessoa sendo atacada, e minha imagem sendo denegrida... Sobre questão de pessoa, como disse o Deputado Erci, se há alguma situação em particular, tente resolver da melhor forma possível, mas não tente denegrir. Creio que o Deputado George Melo foi infeliz: se tem alguma situação a resolver, converse, pois acho que o momento não é mais para isso. George Melo tem os seus questionamentos e não vou aqui discuti-los. Quero aqui me solidarizar com a pessoa do Getulio e com a família. Dizer também, Deputado, que não se encontram presentes nem o Brito, nem o Mecias e nem o Gabriel, porque na última Sessão disseram que queriam ir embora de Roraima porque não viam mais oportunidade aqui. Vou deixar para discutir isso amanhã, mas quero parabenizar quase dois mil concursados empossados, no último fim de semana, no Parque Anauá pela saúde. Então, que Deus ilumine a cada empossado, a cada pai de família de Roraima que tem o seu trabalho digno, com suor do seu rosto. A questão da CPI, da qual o Presidente já falou, entristece-me quando manda um convite a ANATEL e ela não comparece. No mais, muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no expediente de Explicações Pessoais, e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convido aos Senhores Deputados para a próxima Sessão, dia 09, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão, os Senhores Deputados: **Ângela A. Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiago Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 09/10/13



**OUTUBRO
ROS**

TODOS CONTRA O
CÂNCER DE MAMA

A Assembleia Legislativa de Roraima apoia essa causa.





